

Nota de Repúdio à Reforma Administrativa, PEC 32/2020

(Anexo da Resolução nº 48, de 20 de agosto de 2021, do Conselho Universitário – Consuni da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA)

O Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) vem a público manifestar seu total repúdio à proposta de Reforma Administrativa apresentada pelo Governo Federal. A Proposta de Emenda à Constituição nº 32/2020 representa precarização do serviço público, bem como forte ataque aos direitos dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

A retirada de direitos dos servidores públicos perpassa pelo fim do Regime Jurídico Único – RJU, que resultará em desvalorização das atuais carreiras, assim como ampliação da terceirização dos serviços e até mesmo cessão dos servidores para organizações privadas, deixando de atender aos anseios públicos para contemplar interesses privados.

As contratações por tempo determinado, com processos seletivos simplificados, podem acarretar uma intensificação da rotatividade dos agentes públicos, prejudicando a continuidade e a efetividade de políticas públicas, bem como o andamento da prestação de serviço à população. Além disso, essas formas precárias de contratação favorecem a corrupção no setor público e o aumento do assédio moral.

Com o fim da estabilidade no serviço público, a demissão por insuficiência de desempenho poderá ser utilizada como instrumento de perseguição dentro das instituições. Os critérios de avaliação serão regulados por Lei Ordinária, e não mais por Lei Complementar, dando poderes para criação de critérios subjetivos para demissão no processo de avaliação de desempenho.

Os cortes orçamentários do serviço público, conjuntamente com as Reformas Trabalhista e da Previdência, já comprovaram que as ações do Governo Federal não objetivaram trazer benefícios para população, onde foi observado o aumento do desemprego, a falta de políticas assistencialistas na Previdência Social e, por consequência, o aumento das desigualdades sociais.

A UFERSA, enquanto Instituição de Ensino Público, que tem como objetivo a promoção da educação, suscitando o desenvolvimento e a inclusão social no Semiárido, terá sua prestação de serviço afetada com a Reforma Administrativa, uma vez que esta intensifica as desigualdades sociais, com a precarização do atendimento e do serviço público, gratuito e de qualidade à população.